



LEI MUNICIPAL Nº1.877 DE 21 DE NOVEMBRO DE 2011.

Autoriza a concessão de subvenção as entidades voltadas às atividades assistenciais, com ênfase no desenvolvimento sócio-cultural e desportivo das crianças e adolescentes em nosso município.

O PREFEITO DE CACHOEIRAS DE MACACU, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo através do Fundo Municipal da Criança e Adolescente de Cachoeiras de Macacu, autorizado a conceder subvenção, no valor máximo de R\$39.970,00 (Trinta e nove mil e novecentos e setenta reais), objetivando o desenvolvimento das atividades assistenciais, sócio-culturais e desportivas tendo como público alvo as crianças e adolescentes do Município.

Art. 2º - A concessão de subvenção de que trata esta Lei poderá ocorrer em parcelas, conforme o cronograma de desembolso financeiro, a ser creditada na conta-corrente da beneficiada descrita no inciso deste artigo, desde que devidamente habilitada e em conformidade com os objetivos descritos no anexo único da presente lei.

I -Instituto Faculdade Já- Criando Cidadão II

VALOR: R\$39.970,00

§ 1º O somatório do valor subvencionado a entidade não poderá exceder ao montante descrito no art. 1º, procedendo à execução da despesa em dotação própria, devendo a entidade beneficiada num prazo máximo de 30 (trinta dias) a contar do recebimento, proceder à



confecção e envio ao Poder Concedente das Prestações de Contas correspondentes a cada parcela recebida.

§ 2º A concessão de subvenção de que trata o artigo anterior será precedida no que couber, da documentação descrita no art. 23 da Deliberação TCE-RJ n º 200/96 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3º - Os procedimentos para a prestação de contas da subvenção de que trata o artigo 1º dar-se-ão em conformidade com o estabelecido nas normas gerais que regulam a matéria, sendo vedada a aplicação de tais recursos em obras, aquisição de equipamentos ou quaisquer bens que possam integrar o patrimônio da entidade beneficiada, bem como sua utilização para pagamento de dívidas de qualquer natureza.

§ 1º As Prestações de Contas correspondentes ao valor global descrito no art. 2º, ou as respectivas parcelas correspondentes deverão estar revestidas de todos os documentos descritos no art. 24 da Deliberação TCE-RJ n º 200/96 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

§ 2º A concessão e liberação de cada parcela somente se dará após a quitação plena da parcela imediatamente anterior, considerando para tanto, o atendimento a todos os requisitos formais.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, 21 DE NOVEMBRO DE 2011.

RAFAEL MUZZI DE MIRANDA

Prefeito Municipal



ANEXO – ÚNICO

NOME: Instituto Faculdade Já.

OBJETO: Promover a Inclusão Digital e a Integração Social para atender crianças e adolescentes que tem como objetivo resgatar e consolidar noções de cidadania, bem como a inserção no mercado de trabalho, melhorando a qualidade de vida e elevando o auto-estima. O Projeto Criando Cidadão II possibilitará promover a Inclusão Digital e a Integração Social por meios de oficinas de aulas teóricas e práticas(informática e teatro), com isto proporciona meios onde a criança possa desenvolver suas habilidades, preparando-as para o mercado de trabalho.

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 07 a 17 anos com perspectiva de atender 150 crianças e adolescentes.

VALOR: R\$ 39.970,00

Exercício de 2011 a 2012